

108

IMPASSES PSICOTERÁPICOS DECORRENTES DA COMORBIDADE: AIDS E TRANSTORNO DO HUMOR. À LUZ DE UM CASO CLÍNICO. *Paula Oliveira Guimarães da Silva, Rita Gomes Prieb, Gabriel José Chittó Gauer (orient.)* (PUCRS).

O presente estudo descreve o impasse terapêutico decorrente no tratamento psicoterápico de um paciente portador de AIDS e transtorno de humor bipolar. Em vista que o psicoterapeuta deve agir em dois focos diferentes que se interferem de forma negativa, aumentando a problemática desencadeada por ambos. O paciente têm o desafio de aceitar sua infecção do vírus HIV, adaptar-se à uma nova condição de vida, aderir ao tratamento medicamentoso e ao mesmo tempo conviver com suas oscilações de humor, bem como, com mais um complexo tratamento. A partir de uma experiência clínica com um paciente soropositivo e portador do transtorno de humor bipolar tipo II em um ambulatório de um hospital geral, foram evidenciadas as dificuldades geradas por esta comorbidade. O estudo evidenciou que o sujeito soropositivo ao estar deprimido sente-se desamparado e com alto risco de interromper o tratamento anti-retroviral, além de aumentarem as chances de apresentar ideação suicida. Em contrapartida, a sensação de euforia pode lhe sugerir não necessitar de medicações para viver, além disto, em muito casos, os estados maníacos podem ocasionar a infecção do vírus diante do comportamento promíscuo e irresponsável recorrentes de tal condição.